

ANEXO VII
RITO PARA COLAÇÃO DO MINISTÉRIO LEIGO
DA VISITAÇÃO E DA BÊNÇÃO

(Rito elaborado segundo a tradição da Igreja, baseado no Ritual de Bênçãos)

Tanto quanto possível, a bênção dos missionários escolhidos pela comunidade para o Ministério Leigo da Visitação e da Bênção, seja realizada dentro da Missa paroquial pelo pároco ou administrador paroquial. Para a escolha do formulário da Missa, observem-se as seguintes normas: a) nas solenidades e nos domingos de Advento, Quaresma e Páscoa, diz-se a Missa do dia; b) nos domingos do Tempo do Natal, do Tempo Comum, nas festas e nas memórias, diz-se a Missa do dia ou a missa pela evangelização dos povos.

Se o bispo preside o rito, façam-se as adaptações devidas.

Na Liturgia da Palavra, tudo se faz como de costume, exceto: a) conforme as rubricas, tomam-se as leituras da missa do dia ou da Missa pela evangelização dos povos; b) antes da proclamação do Evangelho, é de toda conveniência que os missionários sejam apresentados aos fiéis do modo a seguir indicado.

Terminada a segunda leitura, o diácono, ou na sua ausência um presbítero ou leigo, anuncia aos fiéis os nomes dos que vão ser admitidos neste ministério:

Eis os nomes daqueles
que a nossa Paróquia,
conforme o mandamento do Senhor,
envia para anunciarem o Evangelho,
e acompanha com as suas orações.

N., N..

E chama um por um os candidatos.

Os escolhidos respondem à chamada do diácono, ou de quem foi delegado pra isso, com estas palavras:

Aqui estou!

Em seguida, canta-se a aclamação, e o Evangelho é proclamado por um dos diáconos ou um dos presbíteros. Enquanto se canta o verso para o Evangelho, o celebrante coloca o incenso no turíbulo; em seguida, omitindo-se a bênção usual do diácono, diz em voz alta para o diácono e todos os missionários estas ou outras palavras apropriadas:

Anunciai aos povos com a palavra e a vida
o Evangelho proclamado nesta Casa de Deus,
para que lhes seja revelado o mistério de Cristo e da Igreja.

O diácono e os missionários que vão partir respondem:

Amém.

Proclamado o Evangelho, o celebrante faz a homilia, explicando os textos bíblicos e o sentido do rito. Terminada a homilia, todos se levantam. Os missionários que vão partir aproximam-se do celebrante e ficam diante dele, de tal modo que o rito possa ser visto pelos fiéis. O celebrante, impondo as mãos sobre eles em conjunto, diz:

Nós vos louvamos e vos bendizemos, ó Deus,
porque por inefável desígnio da vossa misericórdia,
enviastes ao mundo o vosso Filho
para libertar os homens da escravidão do pecado,
derramando o seu Sangue,
e para enriquecê-los com os dons do Espírito Santo.
Tendo vencido a morte,
e antes de subir a vós, ó Pai,

ele enviou os apóstolos,
representantes do seu amor e do seu poder,
para anunciarem o Evangelho da vida a todos os povos
e batizarem os crentes na água da salvação.
Olhai, portanto, nós vo-lo pedimos, Senhor,
para estes vossos servos (e servas)
que, fortalecidos com o sinal da cruz,
enviamos como arautos da salvação e da paz.
Guiai, Senhor, com vossa mão os seus passos
e fortalecei-lhes o ânimo
com a força de vossa graça,
para que não se deixem abater
pelo trabalho e pela fadiga.
Fazei que suas palavras sejam o eco da voz de Cristo,
capazes de atrair para a obediência do Evangelho
aqueles que as escutarem.
Infundi o Espírito Santo em seus corações,
para que, dando-se inteiramente a todos,
eles possam conduzir para vós, ó Pai,
muitos filhos
que vos deem louvor sem fim na Igreja.
Por Cristo, nosso Senhor.

Todos:

Amém.

Em seguida, quem preside benze as cruzes, dizendo:

Senhor, Pai santo,
que quisestes fazer da cruz do vosso Filho
fonte de todas as bênçãos
e causa de todas as graças,
dignai-vos abençoar estas cruzes,
e concedei aos que as trouxeram consigo que
procurem transformar-se
na imagem do vosso Filho.
Que vive e reina para sempre.

Todos:

Amém.

Cada um dos missionários aproxima-se do presidente, que lhe entrega a cruz, dizendo:

Recebe este símbolo do amor de Cristo e da nossa fé,
vai anunciar o Cristo crucificado, poder e sabedoria de Deus.

O missionário responde:

Amém.

Recebe a cruz, beija-a e volta ao seu lugar.

Se for oportuno, o celebrante poderá pronunciar de uma só vez para todos a fórmula de entrega da cruz, dizendo em voz alta:

Recebei este símbolo
do amor de Cristo e da nossa fé.
Ide anunciar o Cristo crucificado.

Ou:

Recebei esta cruz, símbolo do amor de Cristo e
da missão para a qual a Igreja vos escolheu.

Os missionários respondem conjuntamente:

Amém.

E aproximam-se do celebrante para receber a cruz.

Durante esse tempo, pode-se cantar o salmo 95 (96), intercalado com a antífona:

Dia após dia anunciai sua salvação.

Segue-se a oração comum, em que se reza também pelos missionários que receberam o Ministério da Visitação e da Bênção.

Enquanto se canta para a apresentação das oferendas, alguns dos missionários trazem ao altar pão, vinho e água para a celebração da missa.

Se for oportuno, depois que o diácono ou presidente convida para a paz, os missionários aproximam-se um a um para receber dele a paz.

Depois que o celebrante comunga o Corpo e o Sangue, os missionários aproximam-se do altar para receber a comunhão sob as duas espécies.

Se a missa não tiver bênção solene própria, pode-se usar a seguinte. Quem preside diz:

O Senhor esteja convosco.

O povo responde:

Ele está no meio de nós.

Em seguida, o diácono, se for oportuno, convida o povo para receber a bênção com as seguintes palavras ou outras semelhantes:

Inclinai-vos para receber a bênção.

O presidente, de mãos estendidas sobre os missionários, abençoa-os, dizendo:

O Deus, que em Cristo manifestou a verdade e a caridade,
vos faça mensageiros do Evangelho e testemunhas do seu amor no mundo.

Todos:

Amém.

O presidente:

O Senhor Jesus, que prometeu à sua Igreja
estar a seu lado até a consumação dos séculos,
dirija os vossos passos e confirme vossas palavras.

Todos:

Amém.

O presidente:

O Espírito do Senhor esteja sobre vós,
para que, percorrendo os caminhos do mundo,
possais evangelizar os pobres
e curar os corações contritos.

Todos:

Amém.

Por fim, o celebrante abençoa todo o povo:

E a todos vós, aqui reunidos,
abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo.

Todos:

Amém.